

## EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS RELACIONADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA

SILVA, Débora Garcia<sup>1</sup>, GONÇALVES, Paula Ferreira<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

As emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas são responsáveis por uma parcela significativa dos atendimentos realizados nos pronto-socorro. No Brasil cerca de 6% da população sofre com transtorno por uso de substâncias psicoativas. Na adolescência grande parte da procura por atendimento em pronto-socorro está relacionada ao uso de substâncias psicoativas, podendo ocorrer a intoxicação aguda. Sabe-se que as intervenções realizadas com adolescentes possuem maior chance de sucesso no tratamento da dependência e de transtornos psiquiátricos, e, redução dos prejuízos causados tanto pela dependência química quanto por transtornos psiquiátricos. O uso de substâncias psicoativas pode ser causa, consequência ou mesmo simplesmente ocorrer na presença de outro diagnóstico psiquiátrico. Buscou-se por meio deste estudo descrever a relação existente entre adolescência, uso de substâncias psicoativas e emergências psiquiátricas. Este trabalho tem como objetivo discutir aspectos relacionados ao uso de substâncias psicoativas na adolescência, suas características e consequências nas emergências psiquiátricas. Trata-se de uma investigação qualitativa e descritiva que teve como finalidade de discutir sobre emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas na adolescência. Para a construção deste trabalho foram utilizados como base de dados livros e artigos relacionados ao tema desenvolvido. O levantamento dos artigos realizou-se no período de 25 à 29 de setembro de 2017, estabeleceu-se como critério de seleção a presença dos seguintes termos: “emergências psiquiátricas”, “ substâncias psicoativas”, “adolescência”. **Resultados e discussões:** O desenvolvimento da identidade e da personalidade do indivíduo são eventos típicos da adolescência. Estes eventos são fortemente influenciados pelo contexto social e pelas alterações biológicas e psicológicas sofridas pelo adolescente. Na adolescência há um afastamento dos padrões parentais buscando autonomia e aproximação com seus pares sociais. Essa falta de padrões parentais e sociais, permite cada vez mais a impulsividade e o pensamento onipotente do adolescente possibilitando o uso de substâncias psicoativas, como meio de aceitação social, alívio das angústias e da construção da nova identidade. A falta de capacidade de planejamento e pensamento onipotente são agravantes ao risco do consumo abusivo de substâncias psicoativas levando a intoxicação aguda do adolescente. A intoxicação aguda é uma das principais emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas na adolescência, surgindo sintomas como agitação psicomotora, agressividade, psicose aguda e, nos casos graves, confusão mental, coma e alterações cardiocirculatórias. As principais drogas de abuso são o álcool, a cocaína e outros como maconha e os opióides. Dependendo da substância e dosagem, pode chegar a ser letal. A partir dos estudos revisados pode-se concluir que a relação estabelecida entre emergências psiquiátricas, adolescência, e uso de substâncias psicoativas é significativa, altamente complexa e preocupante, podemos dizer até dialética, já que transtornos psiquiátricos podem tanto ser causa quanto consequência de transtornos psiquiátricos.

Categoria: Psicologia (Graduação)